

GESTO
O GOSTO DO GENERAL

Rubem Braga

O atual presidente da República , general Eurico Gaspar Dutra , tem sido o mais poupado de quantos ocuparam o Catete . Pela circunstância , talvez , de ser o primeiro presidente constitucional depois de uma longa ditadura , tem sido ele tratado com uma benevolência de que nenhum de seus antecessores gozou nunca . Dois anjos da guarda cuidam dia e noite do general ; dois anjos da guarda que são na realidade dois fantasmas que o protegem : o da ditadura e o do comunismo . Por causa desses fantasmas , aqueles que podiam e deviam fazer uma oposição severa ao seu governo arrumaram um acordo chôcho e chôco que não deu em nada e não dará nunca em nada .

De tudo , entretanto , que o general Dutra tem feito , e também de tudo o que não tem feito , nada me parece tão chocante em sua agressiva mediocridade , em sua pobreza fundamental , como esse gesto que ele teve agora mandando um bilhetinho de apoio ao seu infeliz Ministro da Marinha . A primeira coisa que ele fez nesse caso foi não agir ; e não agindo longamente , insistentemente , conseguiu agrava-lo ao máximo .

Afinal , depois que outros incidentes aumentaram o insupportável mal estar causado pelo caso da Escola Naval , o presidente da República sai de seu silêncio e toma uma atitude . Essa atitude define com a mais desagradável e chocante precisão a sua estatura .

E afinal tudo foi bem simples . Fosse Presidente da República um outro homem , o caso seria , sem dúvida , altamente delicado . Ele teria de estudá-lo com infinito cuidado ; teria de medir com precisão uma série de fatores de ordem política e de ordem moral para poder definir a linha dos superiores interesses do país . Teria de contemplar com atenção , procurando compreendê-los , esses moços cheios de pundonor que perderam sua nobre carreira ; e procuraria um meio de lhes fazer justiça resguardando a disciplina e usando para isso sua autoridade superior . Teria de agir , diante desses moços e do almirante Pinto Lima e do Ministro da Marinha e seus oficiais de seu gabinete, e do ministro Vaz de Melo e do Supremo Tribunal Militar , e da opinião

pública emocionada , não como um chefe a mais dizendo que "ordens são ordens" , mas como o primeiro magistrado da Nação , o responsável número Um pela defesa de seus superiores interesses .

Não fez isso . Tomou a atitude mais vulgar e está naturalmente satisfeito achando que salvou a disciplina em seu quartel . Agiu dentro da logica de sua mentalidade , fez um gesto que não ultrapassa de um milímetro seu tamanho natural . Que fique o futuro de nossa Marinha gravemente comprometido e o prestígio da autoridade mais carcomido do que nunca , e um mal estar indefinível em todas as consciências sadias . O homem está satisfeito consigo mesmo porque foi fiel a si mesmo ; loucura era a de quem esperava que ele tivesse capacidade para fazer outra coisa .

.X.X.X.